



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

passaram 90 dias, tempo suficiente para cada um analisar e tirar as dúvidas, diz que a Comissão de Finanças já discutiu por duas vezes, foi discutido com o Presidente, e passou por análise de equipe técnica desse Legislativo, e não há porque questionar. O Presidente diz que a assessoria jurídica orienta que a Lei Orgânica é soberana. Em Questão de Ordem o Vereador Cézare Pastorello diz que insiste que o Presidente se comprometeu a enviar aos vereadores o parecer da Comissão de Finanças, e por isso foi marcada esta Sessão Extraordinária, se fosse para fazer uma votação sem parecer seria em uma Sessão Ordinária, diz que é uma questão de lealdade, pois o Presidente se comprometeu a encaminhar o parecer da Comissão de Finanças, e não disse que ia votar utilizando o Artigo 145 da Lei Orgânica, e sim o Artigo 252 do Regimento Interno, diz que se sente prejudicado, pois quer votar com conhecimento das análises feitas pela Comissão de Finanças. O Presidente diz que não tem parecer, diz que o parecer é um documento que a Comissão redigi junto a assessoria jurídica para emitir o Decreto, e a convocação foi clara que era para hoje. Com a palavra o Vereador Cláudio Henrique Donatoni diz que sobre o parecer da Comissão de Finanças, foi solicitada análise do Controlador, o Lucas, que fez alguns apontamentos, posteriormente foi feito o parecer técnico, e a junção, junto com a deliberação de cada membro da Comissão, diz que a diferença do Decreto Legislativo para o parecer da Comissão é que no parecer consta a citação das dotações orçamentárias, diz que se for para melhorar e tirar as dúvidas, nada atrapalha distribuir isso para todos os vereadores. Com a palavra o Vereador Elias Pereira diz que o parecer está pronto a mais de semana, e questiona a assessora jurídica se há necessidade de disponibilizar esse parecer para os vereadores. Com a palavra o Vereador Jerônimo Gonçalves diz que o processo que trata das contas anuais do governo foi protocolado nesta casa no dia 17 de fevereiro, diz que o processo traz o relatório do Tribunal de Contas, e do Ministério Público de Contas, todos favoráveis, e consta todas as questões, inclusive os apontamentos, que a Comissão de Finanças expos no Decreto Legislativo, portanto esse é um processo que ninguém pode dizer que não tem conhecimento, e tem o apontamento do próprio Tribunal de Contas, que o próprio Projeto de Decreto Legislativo já é um parecer favorável à aprovação das contas, e diz que deveria ser colocado em votação. Com a palavra o Vereador Cézare Pastorello diz que tem conhecimento do parecer do Tribunal de Contas, porém foi feito um parecer da Comissão de Finanças e foi pedido para que os vereadores pudessem ter acesso a esse parecer para que pudessem analisar. O Presidente diz que essa é a primeira votação, e na segunda votação vai pedir à secretaria para encaminhar o que os vereadores estão requerendo e volta a discutir. Com a palavra o Vereador Alvasir Alencar diz que terá uma segunda sessão, e caso acontecer algum equívoco que seja corrigido,




ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

diz que o parecer está pronto, é o parecer 109/2020, e pede para que o Decreto seja colocado em votação. Com a palavra a Vereadora Valdeníria Dutra diz que não existe esse negócio de votar com dúvida, só porque tem duas votações, e agradece ao Presidente por ouvir as discussões. Com a palavra o Vereador Elias Pereira diz que o jurídico foi consultado sobre a necessidade do parecer da Comissão de Finanças, e o jurídico disse que não era necessário, diz que não vê motivo para não votar o Decreto nesta sessão, e diz que na sessão passada falou que as contas do Prefeito estavam nesta casa há dias, e não falou do Decreto Legislativo. Com a palavra o Vereador José Eduardo Ramsay Torres diz que o Presidente fez o compromisso de que os Vereadores teriam acesso ao parecer da Comissão de Finanças. Com a palavra o Vereador Rosinei Neves diz que não teve acesso ao parecer da Comissão de Finanças, diz que gostaria de estar votando favorável, mas precisa ter acesso ao parecer para não ter nenhuma dúvida, sendo assim deixa de votar favorável, e pede autorização para sair da sessão, por problemas de saúde. O Presidente autoriza a saída do Vereador Rosinei Neves. Com a palavra o Vereador Jerônimo Gonçalves diz que em momento algum quis dizer para não debaterem, quis dizer que é favorável a votação do projeto. Com a palavra o Vereador Domingos Oliveira dos Santos diz que existe dois turnos para que sejam tiradas as dúvidas, e se manifesta favorável a votação do Decreto. Com a palavra o Vereador Valter de Andrade Zacarkim diz que o parecer não tem necessidade de ser votado, e é só o Decreto que tem que ser colocado em votação. Com a palavra o Vereador Elias Pereira diz que esse parecer foi feito com muita criticidade, com o controlador, contador e jurídico desta casa, diz que sabe que os vereadores não tiveram acesso a esse parecer, mas pede para que o Decreto seja votado. Com a palavra o Vereador Denis Maciel pede que o Decreto seja votado, e manifesta seu voto favorável. O Presidente coloca em apreciação se a sessão continua, ou se adia a data desta votação. Em votação. A sessão continua, com a maioria dos votos. Com a palavra o Vereador Cláudio Henrique Donatoni diz que ajudou a elaborar o parecer, após a análise do controlador, diz que os questionamentos apresentados por alguns vereadores é a questão da execução orçamentária, diz que a Comissão teve o cuidado de colocar todas as recomendações apresentadas pelo tribunal de contas no Decreto, se manifesta a favor dos vereadores terem conhecimento do parecer, e a favor da continuação da sessão. Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 04. Com a palavra o Vereador Cézare Pastorello diz que como não têm conhecimento do parecer da Comissão de Finanças, e como é a primeira votação, não vê por que todos não votarem contrários, e já manifesta seu voto contrário, pois não votará no escuro. Com a palavra o Vereador José Eduardo Ramsay Torres se manifesta contrário ao Decreto. Com a palavra a Vereadora Valdeníria Dutra se manifesta contra, e diz que



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

não acredita mais na transparência municipal do Prefeito Francis Maris Cruz. Em votação. Projeto de Decreto Legislativo aprovado em primeiro turno pela maioria dos vereadores, com os votos contrários dos vereadores Cézare Pastorello, José Eduardo Ramsay Torres, Valdeníria Dutra Ferreira. Em Questão de Ordem o Vereador José Eduardo Ramsay Torres diz que o Vereador Rosinei Neves antes de se ausentar da sessão ele proferiu seu voto contrário. O Presidente diz que isso não altera, pois só vale o voto do Vereador, se ele estiver presente no momento da votação. O Presidente, o vereador Rubens Macedo, declara encerrada a Presente Sessão – “Invocando a proteção de DEUS, em nome da Liberdade e da Democracia Declaro encerrada a Presente Sessão”. Eu, Leticia de Oliveira Xaves, servidora designada para lavratura das Atas das Sessões Ordinárias e Extraordinárias, lavrei a presente Ata.


RUBENS MACEDO
PRESIDENTE


CLAUDIO HENRIQUE DONATONI
1º SECRETÁRIO